

Apresentação

Presentation

A Análise começa 2013 trazendo oito artigos ao leitor, com contribuições acadêmicas e gerenciais que abarcam diferentes áreas da Administração. O primeiro artigo, de autoria de Kenny Basso, Eduardo Rech e Henrique Webber Baseggio, intitulado “Análise bibliométrica da co-autoria em Marketing no Brasil: evidências a partir de artigos publicados em eventos promovidos pela ANPAD entre 2000 e 2009” apresenta um exaustivo levantamento bibliométrico sobre co-autoria na área de marketing, envolvendo mais de mil artigos. A partir da análise evolutiva do fenômeno, os autores traçam um panorama da co-autoria no Brasil e propõem novos estudos.

O segundo artigo chama-se “É possível manter nosso bem-estar consumindo a mesma variedade de produtos? A influência da categorização na saciação do consumidor”, de autoria de Lucio Sanzi Aquino e Vinicius Andrade Brei. A saciação, ou a tendência de o consumidor gostar menos do que consome de forma repetida, é investigada a partir de uma pesquisa experimental. Os autores indicam que a saciedade do consumidor pode ser amenizada sem que seja aumentada a quantidade de produtos.

A seguir, temos o artigo “Formação e estratégias de preços: um estudo quantitativo-descritivo sobre as práticas de empresas da serra gaúcha”, tendo como autores Fabiano Larentis, Gabriel Sperandio Milan, Deonir De Toni, e Alexandre Majola Gava. Os autores, reconhecendo a carência de estudos que abordem a precificação de produtos, realizam uma *survey* junto a 104 empresas da serra gaúcha, explorando relações entre estratégias de precificação e medidas de desempenho nas empresas.

Na sequência, é apresentado o artigo “Percepções de alunos de pós-graduação *strict sensu* em administração sobre competências gerenciais”, de André Luís Jankovski Cardoso. O estudo, realizado junto a alunos de pós-graduação, busca identificar a influência de variáveis demográficas na percepção de competências gerenciais. Os resultados indicam que gênero é a variável que apresenta diferenças significativas, indicando que homens e mulheres percebem os atributos que configuram o constructo das competências de formas distintas.

O quinto artigo intitula-se “Identificação dos fatores determinantes para a adoção das mídias sociais digitais segundo os tipos de mecanismos de Governança de Tecnologia da Informação”, de Luis Antonio Janssen, Edimara Mezzomo Luciano e Mauricio Gregianin Testa. Foi realizada pesquisa exploratória com o uso de entrevistas com executivos da área de Tecnologia da Informação (TI) de 14 empresas multinacionais na América Latina. Além da identificação dos fatores utilizados na tomada de decisão, os autores propõem um modelo conceitual que explora a relação entre esses fatores e a Governança de TI.

O sexto artigo é de autoria de Renato da Silveira Pazotto, Maria Cristina Sanches Amorim e Flávio Morgado, intitulado “O impacto das tecnologias da informação e comunicação no PIB brasileiro: exercícios com o modelo de Paul Romer”. Tendo como objetivo principal a avaliação das consequências do investimento em TICs no PIB brasileiro, o estudo conclui que países com grande população, baixo índice de capacitação e baixo acesso às tecnologias de informação são os que apresentam maior variação percentual do PIB.

O penúltimo artigo desse volume é denominado “Visão baseada em recursos, estratégia, estrutura e performance da firma: uma análise das lacunas e oportunidades

de pesquisas existentes no campo da administração estratégica”, de Luiz Felipe Jostmeier Vallandro e Guilherme Trez. O estudo, baseado em levantamento bibliográfico abrangendo o período entre 1995 e 2012, identifica diversas lacunas e oportunidades de pesquisas nos estudos que relacionam a RBV (*resource-based view*) com estratégia, estrutura e performance da firma, reforçando a relevância da RBV para os estudos organizacionais.

Por fim, o último artigo intitula-se “Interfaces entre cultura organizacional e comunicação organizacional: um estudo multicase em universidades” de autoria de Cassiana Maris Lima Cruz, Janine Fleith de Medeiros, Denise Carvalho Tatim e Aline Mara Meurer. Partindo do pressuposto que cultura organizacional e comunicação organizacional tem relação direta de interdependência, os autores realizam um estudo multicase em universidades do Rio Grande do Sul. Os resultados confirmam a relação, reforçando o caráter estratégico da comunicação organizacional.

A todos, uma excelente leitura!

Lélis Balestrin Espartel
Editor